

Carnaval da maioria

O carnaval cordino superou as expectativas. A praça Melo Uchoa foi praticamente tomada pelos foliões. Nada menos do que 25 mil pessoas, diariamente, à noite, pulavam, cantavam e dançavam ao de som principalmente de músicas carnavalescas de compositores maranhenses. Uma festa, enfim, nunca vista.

A praça Melo Uchoa concentrou a multidão. A prefeitura cuidou da organização. Instalou barracas, refletores, ornamentos, chuveiros e banheiros. O esquema de segurança ficou por conta da Polícia Militar. Além da praça, clubes, nos principais portos balneários da cidade encontravam-se de plantão salva-vidas. Uma lancha patrulhava constantemente os rios para evitar afogamentos. Não faltaram nem mesmo as "camisinhas". Distribuídas gratuitamente para evitar Aids.

Os bailes de clubes e os blocos carnavalescos sentiram o efeito do rolo compressor praça Melo Uchoa. O clube Maçonaria, único a funcionar com o claudicante conjunto "Os Populares do Ritmo", contou com um número bem menor de foliões em relação aos anos anteriores. Os blocos também sentiram o baque. Poucos desfilaram. Somente o "Espalha Brasa", "Os Empoados", da "Lisera" e o das "Virgens" marcaram presença. Faltaram o decano "Galinha Morta", os tradicionais "Não é da sua conta" e o feminino "É da sua conta." A Escola de Samba Unidos da Rampa desfilou majestosa e sem concorrentes.

A altura e o preço do aluguel do som, bem como os critérios de distribuição das 18 barracas para vendas de comidas e bebidas eram comentados. Corria à boca solta que o contrato com a empresa Novo Som, chegava à 30 milhões de cruzeiros. Quanto as barracas, perguntava-se por que não se cobrava taxa de serviço, direcionando a arrecadação para alguma obra filantrópica da cidade.

Um fato porém é incontestável. Foi uma bela festa. Para o empresário da noite, Enio Pacheco, "esse carnaval cordino é um marco." Foi quebrada uma folia elitizada, para poucos, em favor de uma outra popular, turística, com a cara do povo de Barra do Corda. Chega-se à maioria. Certamente é o melhor carnaval do interior maranhense. (Mais carnaval pág.03).

ELEIÇÃO INDEFINIDA

Quase a metade do eleitorado da cidade cordina ainda não tem candidato a prefeito. Esta é a principal constatação da primeira pesquisa de opinião realizada no último carnaval pela **Turma da Barra** (veja quadro).

Os indefinidos, que responderam à pesquisa observando que se as eleições fossem hoje não saberiam em quem votar, atingem o patamar de quase 46 por cento. Elizeu Freitas lidera com folga a preferência de intenções de voto com quase 23 por cento. Tatá Milhomem vem em seguida com pouco mais de 12 por cento. Marcos Pacheco segue atrás com 7 por cento. Tonheira Terceiro, Edison Lobão ou mesmo Col é lembrado por quase 2 por cento. Em

Ninguém passa dos 6 por cento e Outros Candidatos, contando pouco mais de 3 por cento.

A pesquisa ouviu um universo de 157 pessoas espalhadas em diversos pontos da cidade. Tresidela, Canadá, Tamarindo, Altamira, Sítio dos Ingleses, Cai N'água, Mororó, Mercado Público e grupos de pessoas que trafegam em caminhões, residentes no interior barra-cordense.

O item "Outros Candidatos", é o registro daqueles que responderam com nomes impedidos ou improváveis como candidatos, citando Darci e Benedito Terceiro, Edison Lobão ou mesmo Col é lembrado por quase 2 por cento. Em

PESQUISA

INDEFINIDOS..	45,85%	MARCOS.....	7,04%
ELIZEU.....	22,92%	EM NINGUÉM...	6,36%
TATÁ.....	12,10%	OUTROS.....	3,82%
		TONHEIRA.....	1,91%

CRIME BARBARO

Domingo, 15, Barra do Corda foi sacudida com a notícia do assassinato do empresário Raimundo Nonato Pacheco Soares, o Raimundinho, de 51 anos. Três tiros, aparentemente sem motivos, foram desferidos mortalmente por Raimundo Nonato França Aquino, o Raimundo "Biré", um potiguar de Mossoró-RN há mais de 20 anos radicado na cidade. Um crime bárbaro.

A **Turma** apurou junto a Ezequiel Feitosa, testemunha do crime, que Raimundo Pacheco encontrava-se em seu posto de combustível, próximo ao aeroporto. Final de tarde, por volta das 16:30 min jogavam "palitinhos", apostando cervejas. Desentenderam-se. Raimundinho conferia três cervejas. Biré assumia a dívida somente de duas. Pressentindo a má-intenção de Biré, Raimundinho afasta-se e por um bom tempo permanece em seu escritório

particular. Desfere dois telefonemas a sua esposa Laura, pedindo o revólver. A garçonete entrega-lhe um copo de cerveja vindo de Biré. Instintivamente calcula como proposta de paz. Dirige-se Raimundinho ao banheiro da lanchonete. Lá recebe três tiros. Um nas costas que segundo Enio Pacheco deve ter atingido o coração. Dois outros no cérebro. Morte instantânea.

O crime comoveu os cordinos. Segunda-feira, 16, após a missa, uma multidão, só comparável a da morte de Fernando Falcão, acompanhou o sepultamento de Raimundinho ao cemitério do Matias na Altamira. Ao mesmo tempo, começava a caçada ao criminoso. Quarta-feira, 18, Biré foi localizado no povoado Satuba. Tentou reagir, recebendo um tiro na perna. Mesmo com a prisão, o clima em Barra do Corda é de tristeza e de revolta.

F.P.M.

Em fevereiro, a prefeitura de Barra do Corda recebeu do Fundo de Participação dos Municípios a quantia de 187 milhões, 537 mil, 877 cruzeiros e 55 centavos. Comparando com o de janeiro, subiu mais de 15 por cento. Fonte da informação: Tribunal de Contas da União.

INSTITUTO

O professor Nonato Silva toma posse no Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal. Dia 27.

LIVRO

A **Turma** agradece ao professor Nonato Silva o livro de sua autoria "História do Hino Nacional", bem como os selos postais doados pela segunda vez.

CABO MANDIN

Francisco Brasil, o Cabo Mandin, não perde tempo em suas férias em Brasília. Mantém diariamente contatos políticos.

DOAÇÕES

O ônibus da **Turma** desembarcou em Barra do Corda com quase mil livros e várias roupas usadas para doação. Causou ciúmes pelo exemplo.

MEIA-VERDADE

Durante o carnaval, o responsável pela excursão do MIM (um dos grupos de Brasília) foi à televisão cordina dizendo-se impedido de levar mais quatro ônibus, despejando a culpa em um ex-candidato. Não disse a verdade por inteira.

VERDADE

A verdade é que um dos membros daquele grupo está sendo processado pela empresa de turismo TCA (de Anápolis-GO) por não ter efetuado parte do pagamento referente ao aluguel de ônibus ao carnaval de 1991. A dívida atualmente está por volta de 3 milhões de cruzeiros.

DISQUE TCA

Quanto as imagens dos atoleiros da rodovia Porto Franco-Barra do Corda, não foram mostradas pelo ex-candidato. Foi sim, pelo gerente da TCA, Sr. Antonio Souza. Quem desejar mais esclarecimentos, ligue (062) 324-3291.

CÓLERA

A cólera no Maranhão já registra quase 200 casos, 7 mortes e mais de mil suspeitos. Barra do Corda escapa por enquanto.

FUTEBOL DE SALÃO

Em maio começará o campeonato de futebol de salão. Inscreva seu time com Paulo Irineu (351-4889).

SELOS POSTAIS

Colabore com a **Turma**. Doe selos postais. Caixa Postal nº 09872 - Brasília-DF - CEP 70001

Turma da Barra

MANIPULAÇÃO ELEITORAL

***Murilo Milhomem**

Os políticos mais antigos costumavam dizer que eleição é como barriga de mulher grávida, quando o resultado só é conhecido após a apuração ou o parto. Com os avanços verificados, sabe-se hoje que o ditado está ultrapassado, já sendo possível prever o resultado de ambos. No caso da eleição isso pode ocorrer através da pesquisa.

No decorrer deste ano, comenta-se que foram feitas algumas pesquisas em Barra do Corda, para sondar o humor do eleitorado. O certo é que, até o momento, não existe nada de concreto, pois nenhum resultado oficial chegou ao meu conhecimento. A pesquisa feita pela **Turma da Barra** durante o carnaval parece ser a primeira, caso não surja alguma outra até a sua publicação.

Não restam dúvidas que a pesquisa representa importante instrumento de verificação da tendência do eleitor.

Torna-se necessário ter bastante cuidado, pois sua eficácia depende enormemente dos métodos de coleta utilizados.

Uma pesquisa séria tem de ouvir os vários segmentos da comunidade, tornando-a mais representativa possível: classe social, idade, sexo, escolaridade são alguns dos elementos considerados num universo pesquisado. Qualquer manipulação desses dados, torna a pesquisa tendenciosa, servindo apenas ao interesse de quem a encomendou. No Brasil existem incontáveis exemplos desse tipo.

Para não ir muito longe, cito o caso da última eleição para o governo do Maranhão, quando o Ibope com o apoio da rede Globo tentou impor a vitória de João Castelo ainda no primeiro turno. O resultado todo mundo sabe: deu Lobão na cabeça.

* Murilo Milhomem é pedagogo e jornalista.

CARTAS

Caros Rapazes da **Turma da Barra**, Recebi e agradeço muito os dois exemplares da "**Turma**" que vocês me enviaram graciosamente. Imagino como seja duro editar um jornalzinho sem anúncios ou polpudas contribuições partidárias, só com força do idealismo e da imensa saudade da Barra distante. Um verdadeiro jornal custa rios de dinheiro, mas a juventude tudo pode. Retemperados pelo carnaval que passaram na Barra (nem me falem!) perseverem!

Eu, que sou velho como a Serra do Brado (oh! se me lembro e quanto!) mas carrego a alegria que sacode os cajueiros da Altamira (ainda existem?) tenho às vezes, como nesta quarta-feira de cinzas, momentos de azeda melancolia, mas feito o soneto por ela motivado e que lhes mando, volto a assoviar feliz como os moleques do porto das Pedrinhas. Trago no sangue a alegria marulhosa das corredoiras do rio Corda, perenemente guardadas na lembrança. Páro por aqui para não chorar... Aqui em Cabo Frio, um barra-cordense desterrado à disposição de vocês.

William Stead Figueira
Cabo Frio - RJ

NR: A poesia publicaremos em outra edição.

Meu Caro Eider,
A **Turma da Barra** cada vez melhor. É um jornal de verdade. Sua

leitura deixa a gente de peito lavado. Parabéns!

Matéria de grande relevância para os intelectuais cordinos é a referente à Academia de Letras. A bem da verdade, digo-lhe que, em 1946, eu, Eden Salomão, Francisco Walber Menezes, Conceição Guimarães e outros, fundamos o "Grêmio Literário Machado de Assis", hoje "Maranhão Sobrinho". Bem que Barra do Corda merece sobejamente uma Academia de Letras. Seus filhos aí estão para compô-la à saciedade.

Nonato Silva
Brasília - DF

Estimado Eider,
Grande é a minha satisfação de poder louvar o trabalho honrado e enaltecer o esforço construtivo que é feito por você e seus colegas, levando a todos os cordinos, as notícias de nossa estimada terra. Como sabemos que em todos os tempos o jornal sempre foi a maior força que a mão do homem já empunhou. Estamos já à bem dizer, no século XXI, e quando aparece pessoas como vocês, só podemos aplaudir de pé. Espero que vocês se inspirem no exemplo de um Evaristo da Veiga, de um Líbero Badaró que tanto fizeram em prol da notícia sadia. Fico por aqui dizendo, vamos em frente e que Deus nos ajude,

Raimundo Machado Filho (Fujão)
Juiz de Fora - MG

TURMA DA BARRA
EDIÇÃO E REDAÇÃO EIDER A. MORAES
Caixa Postal nº 09872 Brasília-DF cep70001

ELIZEU SAI NA FRENTE

O deputado **Elizeu Freitas**, 52, concedeu uma entrevista especial à **Turma**, segunda-feira, 23. **Elizeu** já foi vereador (de 1973 a 1978) e prefeito dos cordinos (de 1983 a 1988), contabilizando 22 anos de política. Candidato assumido à prefeitura, ostenta atualmente a liderança em pesquisa de opinião.

Turma: Como o sr. recebe a notícia de líder em pesquisa eleitoral?

Elizeu: Com humildade e satisfação. Mas, não me surpreende, porque dentro do meu trabalho como político, o mais importante é receber a resposta do povo.

Turma: A quem o seu atribui o seu favoritismo?

Elizeu: A Deus, ao meu próprio trabalho e a má-administração da prefeitura atual. Agradeço a Deus por muitas coisas. Mais porque não tenho a companhia do João Pedro. Pensavam que eu não ia chegar aonde cheguei. Isso é o reconhecimento do povo pelo esforço que eu fiz para uma pessoa que não merecia e que me virou as costas.

Turma: O sr. é candidato a prefeito?

Elizeu: Sou candidato de qualquer jeito se não me matarem. E se me matarem, minha mulher está pronta pra me substituir.

Turma: E as suas contas. Elas estão sendo apreciadas pelos vereadores.

Elizeu: Eu tenho algumas contas que querem rejeitadas, mas é por problemas de politicagem (cita a Lei Complementar nº 064/90). Mas, estou preparado para enfrentar esse tipo de ameaça. A lei está do meu lado. A maioria da Câmara é corrupta e safada.

Turma: O sr. se sente ameaçado?

Elizeu: Só se sente ameaçado quem não conhece a justiça. É analfabeto pior do que eu. Eu sou analfabeto, mas não sou burro.

Turma: Caso eleito, quais suas prioridades de trabalho?

Elizeu: Vou bater na mesma tecla de 1982: educação e saúde. Os meus adversários, homens formados, batiam em cima da minha falta de cultura. Eu não tenho tanta cultura, mas Deus me deu competência para administrar. Eu construí e equipei 170 salas de aula e muitas delas hoje estão parecendo chiqueiro de porco. Um hospital da cidade (Fsesp) está sendo fechado porque a prefeita extinguiu o convênio que eu assinei.

Turma: E os novos municípios, prejudica ou melhora?

Elizeu: Melhora minha situação. Eu tive pra deputado 68% dos votos apurados na cidade. Continuo com esse percentual e até melhor. Mesmo tirando alguns vereadores do nosso grupo que se venderam, mas não vão levar os votos.

Turma: Quais as chances deles serem criados este ano?

Elizeu: Eu digo que tem 51% de chances. Pelo que tenho me inteirado vão ser criados. Primeiro porque é uma necessidade. E outra, estão bem encaminhados.

Turma: E quanto a uma possível intervenção na prefeitura cordina.

Elizeu: Sei que a prefeitura está um entulho dos diabos. Um problema gravíssimo que vem desde 1989. Mas, não vai haver intervenção. Vão botar um elemento igual a que está lá. Falta só oito meses. Dia primeiro de ja-

neiro vou processar a prefeita.

Turma: "O Estado do Maranhão" publicou matéria informando que o sr., caso eleito, só permanece a metade do tempo do mandato.

Elizeu: Aquilo foi maldade do Correia (jornalista). Primeiro pelo título deselegante (O matuto que venceu como político). Eu disse que ele é um frustrado, um invejoso. Eu vou tirar o mandato todo e, em 1998, serei candidato à deputado. Em 2002, quero finalizar minha vida pública como comecei, sendo vereador.

Turma: Por que até o momento Lobão não visitou Barra do Corda?

Elizeu: Ele pegou uma situação difícil com um bocado de obras começadas e não terminadas. Estive com ele dia 20 e ele confirmou presença no dia três de maio, aniversário da cidade. Comparece à convenção do PFL que lançará meu nome a candidato. Anuncia obras de serviço de abastecimento d'água e os 20 Km de asfaltos restantes ligando Presidente Dutra para serem concluídos ainda este ano.

Turma: O sr. acredita na candidatura do Milhomem?

Elizeu: Não, porque ele chegou de pára-quadras. Terceiro perdeu as eleições e pra se aproximar do governo está usando o Milhomem. Mas, na última vez que estive com o governador (sexta-feira, 20), ele confirmou apoio a minha candidatura. Eu acredito na sinceridade dele.

Turma: Qual o seu segredo?

Elizeu: Falar a verdade. Ter apoio do povo que é a coisa mais importante para um político.

CRÔNICAS CARNAVALESCAS

William Dorta

Eider Moraes

Quarta-feira, 27, viagem marcada para as 20 hs. Há atraso de uma hora e meia. Mesmo assim o semblante das pessoas é de alegria. Estar entre conterrâneos, imaginando a recepção da família, rever a cidade, tomar aquele banho no rio Corda e Mearim, fazer isso, aquilo, dão o tom de realidade e fantasia. A viagem prossegue. Músicas são cantadas. Bebidas surgem e logo logo acabam. Dorme-se. Acorda-se na sexta-feira distante mil quilômetros de Brasília. Toma-se banho, café. "Pessoal estamos atrasados, avisa o comandante. A manhã e a tarde são reservadas à boa convivência. Quem não se conhece, passa a se conhecer. Surgem brincadeiras, amizades e namoros. Última noite. Sábado. "Daqui a pouco estamos na Barra," é a frase que todos parecem pronunciar. Vive-se a expectativa. Aflora o

amor pela cidade. Canta-se o hino cordino. Duas, três, quantas vezes a garganta suportar. Chega-se à Barra. Praça Melo Uchoa. É ficção, é realidade. É a insustentável leveza do ser posta à prova.

A TURMA

O ônibus da **Turma** estava composto por Matias, Camélia, Venuzia, Judith, Emerson, Zejamildo, Marcelo, Aristides e Antonio Valmes, Geroncio, Charles, Nájila e Cirley Medeiros, Castorina e filha, Adair Lobo, Lucas Franco, Welton e filho, Paulo Irineu, Carlos Augusto e Marta, Luciane e Cristiane, William Dorta, Rodolfo e Alessandro Brasil, Eliene, Rita, Léo, Ioneide, Galber, Alírio, Jeime, Ceíça, Antonia, Lia e Wilma, Dinê, Cecília, Mãe José Teixeira, Olinda Ribeiro, Paulo Cesar, Emiliano, Robert, Martony e Markennedy, Canaã, Chicão e Eider Moraes.

"Pela segunda vez, passo o carnaval em Barra do Corda. Foi uma grande surpresa. Em meio a tantas crises, conseguiu sobrepujar o do ano anterior, de tal forma que dava a impressão de que a vida é uma eterna festa. A praça Melo Uchoa era pequena demais para tantos foliões, exagerados em alegria, tentavam quem sabe exorcizar a crise encravada neste país. No clube Maçonaria os bailes foram ofuscados pela Melo Uchoa. As ruas viram um reduzido número de blocos. Destaque ao Espalha Brasa que, na bagunça organizada, conseguiu passar o seu recado tradicional. Para o próximo carnaval, a nossa expectativa é de que cada vez mais se supere e que todos os blocos saiam as ruas para que a festa seja completa."

***William F. Dorta** é estudante universitário de Letras.

TURMA MAIOR

LOBÃO

Dia 15 o Maranhão registrou um ano de governo Edison Lobão. Nenhuma reivindicação de peso dos cordinos foi atendida: asfalto na BR-226, água para a cidade e o interior, moradia, CIACs...

CIACS

E os CIACs? Aqueles colégios "brizolões" que oferecem gratuitamente tudo à criança. A Barra tem que exigir pelo menos quatro CIACs.

A B C

Em abril será fundada a Associação Barra-Cordense em São Luís. Na frente da ABC, sigla da nova associação, estão Mário Hélder, Toinho Pacheco e F. Brito.

REFORMA

A prefeitura começou a reforma na praça Getúlio Vargas. Já não era sem tempo.

MERCADO PÚBLICO

O mercado público também merece uma reforma. Urgente.

BURACO QUENTE

O velho Buraco Quente tem um canal de esgoto-cratera que promete destruir logo logo meio BQ.

CAMPO DA PAZ

O cemitério cordino Campo da Paz deve esconder além das sepulturas, cobras e malandros. O mato cresce escandalosamente.

JORNAL DO BRASIL

O Jornal do Brasil, domingo, oito, publicou extensa reportagem sobre a AIDS e o preconceito vigente no sul do Maranhão. 18 casos dessa doença foram registrados de 1986 a 1991 nas cidades de Imperatriz, Carolina, Alto Parnaíba, Açailândia e Tasso Fragoso.

MEDO

Em Tasso Fragoso, de 3 mil habitantes e com cinco casos de AIDS, o clima é de medo. Até o prefeito, dando mau exemplo, mudou-se para a cidade vizinha de Alto Parnaíba.

AIDS

Em tempo: a AIDS não é transmitida através do ar, de mosquitos e muriçocas. Ela é transmitida através de relação sexual, transfusão de sangue de aidéticos ou uso de seringas contaminadas.

NARU

O povoado do Naru manda dizer que o seu motor a diesel é o principal culpado da falta d'água. Vive quebrado.

EMANCIPAÇÃO

A Assembléia maranhense estendeu até 31 de maio o prazo para que haja plebiscito nos povoados prestes a serem emancipados. A decisão agora é do TRE.

PIO XI

Quem será o candidato (vereador, prefeito) que conseguirá abrir aos esportistas a quadra do colégio Pio XI?

PRAZO DILATADO

Quem apostou em dois de abril como data fatal na definição de candidaturas à prefeitura cordina, vai ter que estender esse prazo para quatro de junho, último dia, segundo o Tribunal Superior Eleitoral para a desincompatibilização a cargos públicos.

É o caso, por exemplo, de Carlos Alberto Milhomem (PTB). Ele terá mais dois meses para optar entre o secretariado de Lobão ou concorrer à administração barra-cordense. Tatá continua afirmando categoricamente que é candidato, embora muitos analistas desconfiem que ele permaneça na poderosa secretaria de Assuntos Políticos.

O deputado Elizeu Freitas (PFL), liderando pesquisa de opinião, declarou à Turma que sua candidatura é irreversível. Inclusive, o vereador Bena é o vice na sua chapa.

O atual vice-prefeito Marcos Pacheco (PDT), enquanto conclui sua tese de pós-graduação em medicina, diz respeitar os dois maiores grupos políticos. Mas, acredita na surpresa: "Cansei de andar na garupa," costuma brincar. Marcos é o mais jovem candidato. Tem 29 anos cravados.

O vereador Antonio Carvalho Amorim, o Tonheira (PSB), é também presença certa na sucessão. "Só deixo de concorrer se sair o município de Jenipapo dos Vieiras," arremata.

Mais dois nomes surgiram recentemente à prefeitura: Walter Muniz (PMN) e Mário Hélder (PL). Walter procura influir na região, ao passo que Mário Hélder crer no surgimento de fato novo. "Muita água ainda vai passar por baixo da ponte," conclui.

ELEIÇÃO À VISTA

Regularizar a situação financeira de cada sócio, convocar extraordinariamente uma assembléia-geral e, finalmente, marcar eleições gerais para empossar uma nova diretoria, é o roteiro aprovado por um grupo de associados da Casa do Maranhão.

O barra-cordense, professor Nonato Silva, frisa que essa é a fórmula de se contornar a crise que sufoca a Casa do Maranhão desde junho do ano passado. Ele explica que a

Casa está acéfala, sem poder movimentar até conta bancária.

Para não se perder um patrimônio que possui creche, escola profissionalizante, igreja, esse grupo de associados, liderados pelo professor Nonato Silva, enviou a cada sócio uma carta pedindo que se dirigisse à sede da Associação, até 30 de março, para saldar o débito entre janeiro a março. Em seguida, haverá a assembléia extraordinária e a eleição da nova diretoria.

AMBIENTE VIGIADO

Os primeiros resultados da ação do Codema - Conselho de Defesa do Meio Ambiente - em Barra do Corda começam a aparecer. O presidente Dorgival Castro informa que uma vala na rua Geroncio Falcão que despejava esgoto no rio Corda foi fechada, postos de combustíveis foram notificados para não canalizar água suja de óleo diesel aos rios e, logo logo, todos os portos do perímetro urbano serão proibidos para lavagem de veículos.

Dorgival explica que o trabalho do Codema é em conjunto com o Ibama. O Conselho verifica as irregularida-

des, aconselhando à maneira de saná-las. As notificações e outras providências ficam por conta do Ibama e do juizado de direito. No momento, iniciam uma campanha educacional para construção de fossas sépticas.

Uma vitória Dorgival faz questão de mencionar. O esgoto do hospital Acrísio Figueira não é mais lançado no rio Mearim. Foram construídos sumidouros na área do hospital. Um outro hospital em construção, porém, inquieta-o. O presidente do Codema não vê possibilidade de funcionamento próximo ao rio Mearim.